

10ª Mesa-Redonda de Primavera

TERRA: FORMA DE CONSTRUIR
ARQUITECTURA – ANTROPOLOGIA - ARQUEOLOGIA

Porto, FLUP, 24 e 25 de Março de 2006
Faculdade de Letras do Porto
Anfiteatro Nobre

Organização:

DCTP- Departamento de Ciências e Técnicas do Património
Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)

<http://www.letras.up.pt/dctp/>

e

ESG/Escola Superior Gallaecia (Vila Nova de Cerveira)

<http://www.esgallaecia.com>

Coordenação Científica:

Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge (DCTP-FLUP)

Arq.ª Mariana Correia (ESG/Escola Superior Gallaecia)

Dr.ª Goreti Sousa (ESG/Escola Superior Gallaecia)

Moderadores:

Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge (DCTP-FLUP)

Arq.ª Mariana Correia (ESG/Escola Superior Gallaecia)

Prof. Doutora Susana Oliveira Jorge (DCTP-FLUP)

Arq.ª Miguel Rocha (CdT- Associação Centro da Terra)

Arq.ª Maria Fernandes (CdT- Associação Centro da Terra)

Prof. Doutor Pedro Prista (ISCTE)

Secretariado:

Raquel Sampaio

Sandra Carneiro

Local:

Anfiteatro Nobre

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Via Panorâmica, Porto

4150-564 Porto

Inscrição:

30€ - Participante

20€ - Estudantes do Ensino Superior

10€ - Estudantes da UP e da ESG

5€ - Estudantes da Arqueologia da FLUP

Informações e Inscrições:

Departamento de Ciências e Técnicas do Património

Telf. 226 077 172

Fax. 226 077 181

E-mail: raquels@letras.up.pt

E-mail: sacarneiro@letras.up.pt

Enquadramento e Objectivos

Sabe-se hoje que a forma de arquitectura mais universal, mais acessível a uma grande parte das populações, e provavelmente uma das mais antigas, pelo menos nas regiões onde as condições do meio o permitiam, foi e é aquela que utilizou e utiliza basicamente a terra, quer seja crua, quer cozida.

O barro e os materiais vegetais entrançados terão sido, juntamente com alguma pedra, formas elementares de estruturar um abrigo. Mas outros modos haveriam de ocorrer, quer os baseados na taipa (terra prensada dentro de cofragens), quer no adobe (unidades modulares secas ao sol), quer ainda no tabique (estruturas de madeira em engradado, preenchidas com barro). Todas essas formas de construir existiram em Portugal, e interessaram vários estudiosos, embora não tanto como se impunha, sobretudo num país onde as formas vernáculas de viver e de habitar tenderam a uma modernização muito rápida nas últimas décadas.

Nos últimos anos tem-se assistido a um grande incremento no interesse por estes estudos. Tal incremento nota-se inclusivamente em dois extremos (aparentemente) opostos: a consciência de que a arquitectura em terra é mais ecológica e menos dispendiosa, podendo produzir obras inovadoras de grande qualidade e conforto; e a noção de que muitos sítios arqueológicos, antes supostamente exemplos da construção em pedra (porque esta “ossatura” foi, em muitos casos, a que mais resistiu ao tempo) são afinal, numa tradição circum-mediterrânica muito antiga, sítios construídos com terra, sobre embasamentos de pedra.

A consciência de que temos aqui uma frente de pesquisa riquíssima, interdisciplinar, e que importa aprofundar para melhor conhecimento mútuo de um património que não é só milenário, mas tem um largo futuro criativo a percorrer, leva a reunir-nos em mais uma “mesa-redonda de primavera”.

Pretende-se apresentar os resultados de reflexões e estudos, debater ideias, propor soluções (inclusivamente de investigação, conservação, restauro, e produção de novas obras) e reabilitar, de algum modo, uma realidade injustamente obscurecida. Fazer, em suma, futuro, a partir de uma das mais remotas tradições de habitar o mundo.

PROGRAMA

DIA 24 DE MARÇO: SEXTA - MANHÃ

09h00 - Recepção dos participantes

09h10 - Abertura da Sessão

Sr.^a Presidente do Conselho Directivo da FLUP

Sr.^a Directora da ESG/Escola Superior Gallaecia

SESSÃO 1: Contexto e Universalidade

Moderador - Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge

09h20 - **Com.1:** Arq.^a Maria Fernandes: “Universalidade e diversidade da arquitectura em terra”

09h40 - **Com.2:** Arq.^a Mariana Correia: “Técnicas de construção em terra”

10h00 - **Com.3:** Arq. Miguel Rocha: “A terra na arquitectura”

10h20 - Debate

11h00 - Encerramento da Sessão 1

Intervalo

SESSÃO 2: Antropologia e Arquitectura

Moderadora - Arq.^a Mariana Correia

11h20 - **Com.4:** Arq. Vítor Mestre: “Os inquéritos à arquitectura tradicional em Portugal”

11h40 - **Com.5:** Prof. Pedro Prista: “Morar na terra”

12h00 - **Com.6:** Prof. Benjamim Pereira

12h20 - Debate

13h15 - Encerramento da Sessão 2

Almoço

DIA 24 DE MARÇO: SEXTA - TARDE

SESSÃO 3: O Homem e a Natureza

Moderador – Prof. Doutor Pedro Prista

14h30 - **Com.7:** Arq.^a Teresa Beirão:

“Arquitectura e construção em terra: comparações no tempo”

14h50 - **Com.8:** Arq.^a Catarina Pereira e Dr. Ricardo Roque:

“Taipeiros, construção com terra e relação com a Natureza”

15h10 - **Com.9:** Arq. Eloy Algorri: “Hassan Fathy: O Homem e a Natureza” ([a conf.](#))

15h30 - Debate

16h15 - Encerramento da Sessão 3

Intervalo

SESSÃO 4: PRÉ E PROTO-HISTÓRIA

Moderador – Prof. Doutora Susana Oliveira Jorge

16h30 - **Com.10:** Arq. Mário Varela Gomes: “A Pré e Proto-história do Sul de Portugal”

16h50 - **Com.11:** Dr.^a Goreti Sousa: “A terra no Megalitismo do Norte de Portugal”

17h10 - **Com.12:** Prof. Maria de Jesus Sanches e Dr.^a Dulcineia Pinto:

“Terra, madeira e pedra – materiais para a construção de um sítio pré e proto-histórico de Trás-os-Montes: o caso do Crasto de Palheiros - Murça”

17h30 - **Com.13:** Prof. Vítor Oliveira Jorge:

“Breve reflexão sobre a problemática das arquitecturas pré-históricas”

17h50 - Debate

18h30 - Encerramento da Sessão 4

DIA 25 DE MARÇO: SÁBADO - MANHÃ

SESSÃO 5: PRÉ E PROTO-HISTÓRIA (cont.)

Moderador – Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge

09h00 - **Com.14:** Prof. Susana Oliveira Jorge e Dr. Gonçalo Leite Velho

“O jogo da pedra e da terra num sítio pré-histórico do Nordeste de Portugal: Castelo Velho de Freixo de Numão - V^a N^a de Foz Côa”

09h20 - **Com.15:** Dr. João Muralha Cardoso, Dr.^a Ana Margarida Vale e Prof. Vítor Oliveira Jorge:

“Recintos murados e/ou colinas monumentalizadas no Nordeste de Portugal? O caso de Castanheiro do Vento, Vila Nova de Foz Côa”.

09h40 - **Com.16:** Dr.^a Juana Font: “Del mundo clásico al mundo islámico”.

10h00 - Debate

10h45 - Encerramento da Sessão 5

Intervalo

SESSÃO 6: PERÍODO ISLÂMICO

Moderador – Arq.^a Maria Fernandes

11h00 - **Com.17:** Prof. Santiago Macias: “Estruturas Habitacionais no Alentejo islâmico”

- 11h20 - **Com.18:** Prof. Helena Catarino:
“Intervenções arqueológicas no Castelo de Paderne: um exemplo de uma fortificação de taipa islâmica”
- 11h40 - **Com.19:** Prof. Rosa Varela Gomes:
“Arquitectura Civil e militar em taipa no Barlavento Algarvio nos sécs. XII e XIII”
- 12h00 - **Com.20:** Prof. Fernando Vela Cossio:
“Arquitectura Y Construcción Con Tierra en las Fortificaciones Musulmanas de la Meseta Norte – España”
- 12h20 - Debate Final
- 13h30 - Encerramento da Sessão 6
Encerramento da 10ª Mesa Redonda
-

Ficha de inscrição:

Nome:

Instituição:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

Profissão:

Pagamento da inscrição:

Numerário

Cheque nº Banco

(à ordem de **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**)

Recibo em nome de _____

As inscrições encontram-se limitadas à capacidade do auditório.